



ESTUDOS PRELIMINARES - PRE/DG/SGS/COSAD/SEMAV

1. DADOS DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

SEI: 0015686-70.2025.6.05.8000

Unidade Demandante: SGS/COSAD/SEMAV

Item do PLANCONT: NÃO CONSTA

2. OBJETO

2.1. Natureza do objeto:

Aquisição de 02 (duas) Vans de Passageiros, tendo em vista a necessidade de renovação gradual da frota do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia - TRE-BA.

2.2. Descrição sucinta do objeto:

Veículo, tipo van de transporte de passageiros, com janelas, garantia total do fabricante de, no mínimo, 01 (um) ano. Cor branca. Ano de fabricação corrente, zero km (veículos zero quilômetro, entendido como não usados/rodados, conforme Acórdão 1510/2022 - TCU). Combustível óleo diesel, potência mínima de 130CV. Motor de 4 cilindros. Caixa de câmbio manual. Capacidade mínima do tanque de combustível de 70 litros. Capacidade mínima de passageiros 15+1 (total de 15 passageiros + 01 motorista). Com ar condicionado original de fábrica. Direção hidráulica ou elétrica. Todos os itens e acessórios de série, como: Vidros elétricos nas portas dianteiras, travas elétricas, retrovisores elétricos, encosto de cabeça para todos ocupantes. Sistema de som com rádio e entrada USB. Freios ABS. Tapetes. Airbags frontais; ano de fabricação/modelo igual ou posterior à data da abertura do certame; Emplacamento total em nome do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia ; assistência técnica local na cidade de Salvador/Ba. Contendo todos os demais acessórios e itens de segurança exigidos pela legislação brasileira.

3. JUSTIFICATIVA

O veículo do tipo van de passageiros é fundamental para a logística do Órgão, pois possibilita o deslocamento simultâneo de um grande número de servidores, promovendo economia de combustível, de motoristas e de outros recursos. Sua utilização também é essencial em eventos institucionais, nos quais o TRE-BA, em geral, fornece transporte a grupos artísticos convidados para se apresentarem em atividades promovidas pelo Tribunal, como congressos, inaugurações de fóruns e feiras.

Atualmente, o TRE-BA dispõe de apenas uma van de passageiros (placa NYU5548) para atendimento de suas demandas. Entretanto, o referido veículo foi adquirido em 2011 e, após 14 anos de uso, apresenta elevado desgaste e altos custos de manutenção na rede autorizada, sendo considerado antieconômico, nos termos da Resolução Administrativa TRE nº 20/2025, de 04 de agosto de 2025, a qual estabelece, em seu art. 9º, dois critérios para alienação de veículos: vida útil de 05 (cinco) anos e quilometragem mínima de 150.000 km.

A presente aquisição tem por objetivo dotar o Órgão de veículos em melhores condições de uso, assegurando maior segurança e eficiência na execução dos serviços prestados pela SEMAV.

4. HISTÓRICO

() Não há histórico de contratações do mesmo objeto.

(x) Há histórico.

Indicar os números dos processos das contratações anteriores:

SEI nº 0097374-64.2019.6.05.8000

SEI nº 27541-80.2024.6.05.8000

5. ALINHAMENTO COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

(x) Prestar serviço de qualidade ao público

() Fortalecer a relação institucional com a sociedade

() Fomentar a educação para a cidadania

() Aumentar a agilidade e a produtividade na prestação jurisdicional

() Combater a corrupção e a improbidade administrativa e os ilícitos eleitorais

(x) Aperfeiçoar a governança e gestão administrativa

() Melhorar a comunicação administrativa

() Promover a sustentabilidade ambiental

() Aprimorar a gestão de pessoas

() Promover a melhoria contínua de governança e da gestão de TIC

(x) Aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira

() Melhoria e adequação das condições de segurança do trabalho no TRE-BA

6. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS

02 (dois) veículos tipo Van de Passageiros.

7. REQUISITOS DA AQUISIÇÃO

7.1. A aquisição envolve algum serviço acessório?

(x) Não

() Sim

Indicar qual:

7.2. Será utilizado o Sistema de Registro de Preços?

(x) Não

() Sim

Se sim, indique em qual(is) hipótese(s) a justificativa se enquadra:

() Pelas características do bem, há necessidade de contratações frequentes.

() É conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas.

() É conveniente a aquisição de bens para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo

() Pela natureza do objeto, não é possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.

7.3. Há Ata de Registro de Preços (ARP) vigente para o mesmo objeto?

☒ Não

☐ Sim

Informe o nº da ARP e o termo final, e o nº do SEI da Ata:

7.4. Verificou-se a existência de Intenção de Registro de Preços (IRP) divulgada ou de ARP vigente de outro órgão federal e, em sendo permita a participação ou adesão, se seria tecnicamente adequada e economicamente vantajosa para o Tribunal?

☒ Não

☐ Sim

Informe o nº da IRP ou da ARP, e o órgão de origem, devendo anexar ao processo cópia do edital, do termo de referência e da Ata:

7.5. Além da garantia legal, será exigida garantia adicional?

☐ Não. Será exigida somente a garantia legal (prevista nos arts. 24 e 26 do Código de Defesa do Consumidor, a qual independe de termo expresso).

☐ Sim.

Indicar qual:

☒ Garantia de fábrica, cuja vigência começa a partir da data do recebimento definitivo do bem, com o prazo e condições impostas pelo fabricante, normalmente estabelecida no "termo de garantia" que já vem com o produto. É complementar à legal.

☐ Garantia contratual, decorrente da necessidade de suporte técnico diferenciado a ser prestado pela contratada por meio da celebração de contrato.

Justificar a necessidade de garantia contratual:

7.6. Haverá indicação de marca e/ou modelo?

☒ Não

☐ Sim

Se sim, indique em qual(is) hipótese(s) do art. 41 da Lei nº 14.1333/2021 a necessidade se enquadra:

☐ Em decorrência da necessidade de padronização do objeto.

☐ Em decorrência da necessidade de manter a compatibilidade com plataformas e padrões já adotados pela Administração.

☐ Quando determinada marca ou modelo comercializados por mais de um fornecedor forem os únicos capazes de atender às necessidades do Tribunal.

☐ Quando a descrição do objeto a ser contratado puder ser mais bem compreendida pela identificação de determinada marca ou determinado modelo aptos a servirem apenas como referência.

Justificar:

7.7. Será necessário apresentar prova ou amostra?

☒ Não

☐ Sim. Será necessário apresentar prova.

☐ Sim. Será necessário apresentar amostra.

Justificar a exigência de amostra:

7.8. Será necessário apresentar laudo ou certificação?

Há outros meios aptos à comprovação do cumprimento dos requisitos das normas técnicas que não seja a certificação, uma vez que o fornecedor não está obrigado a ser certificado?

☐ Sim

☐ Não

Não se aplica

A exigência visa à aquisição de produtos que atendam às normas técnicas mínimas que garantam a qualidade, durabilidade, resistência, segurança, funcionalidade, sustentabilidade ambiental, a justificar suposta restrição?

☐ Sim

☐ Não

A exigência de certificação afastará um quantitativo considerável de licitantes conforme a realidade do mercado?

Não se aplica.

☐ Sim

☐ Não

Justificar a exigência:

Não se aplica

7.9. Há legislação específica aplicável ao objeto?

☒ Não

☐ Sim

Indicar a legislação:

7.10. Será exigida comprovação de habilitação jurídica específica para fornecimento do objeto?

☒ Não

☐ Sim. Será exigida comprovação de habilitação jurídica.

Indicar a exigência, o documento e a legislação que a disciplina:

7.11. Será exigida comprovação de capacidade técnica para fornecimento do objeto?

(x) Não

() Sim. Será exigida comprovação de capacidade técnica, mediante apresentação de atestado.

Justificar:

7.12. Na especificação do objeto levou-se em consideração algum critério ou prática sustentável?

(x) Há previsão de critério ou prática sustentável.

Descrever os critérios adotados:

- Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- Uso de inovações que reduzem a pressão sobre recursos naturais.
- Critérios de sustentabilidade:

Só será admitida a oferta de veículo automotor que atenda aos limites máximos de ruídos fixados nas Resoluções CONAMA n° 1, de 11/02/1993, n. 08/1993, n. 17/1995, n° 272/2000 e n. 242/1998 e legislação superveniente e correlata;

Só será admitida a oferta de veículo automotor que atenda aos limites máximos de emissão de poluentes provenientes do escapamento fixados no âmbito do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE, conforme Resolução CONAMA n° 18, de 06/05/1986, Resolução CONAMA 490, de 16 de novembro de 2018 e Resolução CONAMA 492, de 20 de dezembro de 2018, complementações e alterações supervenientes.

Observação: esclarecemos que não há no mercado Vans de 15 passageiros movidas a outros combustíveis que não o diesel.

() Não foi possível identificar nenhum critério de sustentabilidade a ser aplicado ao objeto em questão.

Justificar a não adoção:

7.13. Análise da divisibilidade da solução e forma de adjudicação

() É possível a contratação da solução de forma divisível (em itens), sem que haja prejuízo quanto aos aspectos técnicos, econômicos e de competitividade.

() Todos ou alguns itens da solução devem ser agrupados em lotes para fornecimento por um único fornecedor.

Justificar o agrupamento em lotes:

Não se aplica. A contratação será adjudicada por preço global, tendo em vista a natureza dos serviços.

7.14. Há necessidade de adequação do ambiente do Tribunal para recebimento da solução a ser contratada?

(x) Não

() Sim

Listar as providências necessárias:

8. PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIO NA LICITAÇÃO

Trata-se de licitação complexa ou de elevado vulto a dificultar a participação de empresas individualmente, sobretudo as de pequeno porte?

☐ Sim

☒ Não

Qualquer empresa, mesmo as de pequeno e médio porte, pode fornecer/executar o objeto?

☒ Sim

☐ Não

É comum no mercado a existência de empresas com capacidade técnica e financeira para, isoladamente, fornecerem o produto licitado?

☒ Sim

☐ Não

Conclusão:

☐ Será permitida a participação de empresas reunidas em consórcio.

☒ Não será permitida a participação de empresas reunidas em consórcio.

9. LEVANTAMENTO DE MERCADO

☐ A unidade solicitante não encontrou outras soluções de mercado capazes de atender a todas as necessidades demandadas para resolução do problema ou alcance do objetivo esperado.

☒ Há outras soluções de mercado que atendem às necessidades demandadas para resolução do problema ou alcance do objetivo esperado.

9.1. Descrever aqui as soluções encontradas:

Solução 1: Aquisição mediante procedimento licitatório.

Solução 2: Locação mensal dos veículos pelo período de 07 anos, conforme prazo de vida útil estabelecida pela Resolução Administrativa TRE-BA nº 20/2025 para os veículos em questão.

9.2. Informar os motivos que levaram à escolha da solução a ser contratada, fazendo um comparativo com as demais alternativas encontradas, quando houver, inclusive quanto aos preços:

Após a conclusão dos estudos, verificou-se que a aquisição do bem é a solução mais vantajosa pelos seguintes motivos:

- Por se tratar de um veículo de maior porte, a **Van de Passageiros** possui prazo de vida útil estabelecido pela Resolução Administrativa TRE-BA nº 20/2025 em **sete anos**, o que amplia o seu período de depreciação, tornando mais vantajosa a sua aquisição. Ademais, por ser utilizada com menor frequência no dia a dia — já que se destina ao atendimento de demandas específicas, como o transporte de servidores para eventos, mutirões, entre outros — o veículo tende a apresentar uso residual mais prolongado, além de baixo custo de manutenção;
- Outro aspecto considerado pela equipe durante os estudos que influenciou na escolha da solução foi a constatação de que as principais empresas do mercado **não dispõem de Vans de Passageiros em suas frotas para locação**, a exemplo da Movida (doc. 3576017) e da Localiza (doc.3576020). Tal fato decorre da **baixa demanda por locação desse tipo de veículo**, que é adequado apenas para situações bastante específicas, normalmente atendidas por profissionais que condicionam sua locação à condução do veículo por seus próprios proprietários (pessoas físicas), como ocorre nos serviços de transporte escolar, transporte de funcionários de indústrias, entre outros.

A vantajosidade da aquisição também pôde ser verificada em valores, ao se comparar os seguintes procedimentos licitatórios realizados por outros entes públicos:

- Pregão Eletrônico nº 90004/2025 do Exército Brasileiro, para **aquisição** de veículo tipo van no valor unitário: **R\$ 334.500,00**;

- Ata de Registro de Preços para **locação** de veículos tipo van, da Prefeitura Municipal de Aracruz - ES: R\$ 9.340,00

mensais. Locação pelo período de 07 anos (vida útil do bem): **R\$ 784.560,00;**

- Ata de Registro de Preços para **locação** de veículos tipo van da Prefeitura de Caruaru - PE: R\$ 9.833,30 mensais. Locação pelo período de 07 anos (vida útil do bem): **R\$ 825.997,00.**

Diante do acima exposto, tendo em vista o tipo do veículo (grande porte), a sua vida útil, a natureza da sua utilização e as opções existentes do mercado para o seu fornecimento, verificou-se que a aquisição do bem é a solução mais vantajosa para o atendimento da necessidade do Órgão.

10. ESTIMATIVA PRELIMINAR DE PREÇO:

Foi realizada pesquisa no Portal de Compras do Governo e foi encontrado o Pregão Eletrônico nº 90004/2025 do Exército Brasileiro com valor unitário de R\$ 334.500,00. Assim, a estimativa total da aquisição perfaz o valor de R\$ 669.000,00 (seiscentos e sessenta e nove mil reais);

11. REQUISITOS DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

() Será necessária a coleta de dados pessoais indispensáveis à execução do objeto contratual, para a qual se requererá prévia e fundamentada aprovação do TRE-BA.

() Regra: Toda a informação presente neste documento é classificada como pública, nos termos da Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação.

() Há informação presente neste documento classificada como sigilosa, nos termos da Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação.

() Há necessidade celebração de termo de confidencialidade e de termo de responsabilidade e compromisso de manutenção de sigilo.

NÃO SE APLICA.

12. ANÁLISE DA VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

Ao final do presente estudo, o qual segue datado e assinado eletronicamente, concluiu-se que a contratação é:

(X) Viável e necessária, tendo os estudos preliminares evidenciado que a solução é possível, técnica e economicamente.

() Inviável e desnecessária.



Documento assinado eletronicamente por **Raul Almeida da Paz, Chefe de Seção**, em 29/10/2025, às 14:22, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.tre-ba.jus.br/autenticar> informando o código verificador **3575684** e o código CRC **88FDFAAE**.

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP) DA CONTRATAÇÃO
ANEXO I – GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES DA CONTRATAÇÃO

UNIDADE DEMANDANTE (GESTORA DOS RISCOS DA CONTRATAÇÃO):	COSAD
--	-------

1- CONTEXTO

Qual o bem/serviço que se pretende contratar?	Aquisição de 02 (duas) Vans de Passageiros, tendo em vista a necessidade de renovação gradual da frota do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia – TRE-BA.
--	--

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS EVENTOS DE RISCO*

**Evento de risco é QUALQUER SITUAÇÃO que, se ocorrer, poderá prejudicar o alcance do objetivo da contratação. De outra forma, TODO EVENTO que puder prejudicar o ÉXITO na contratação (bem/serviço contratado na data certa, feito com o trâmite processual mais adequado e com o melhor custo-benefício) é um evento de risco.*

2.1 IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS RISCO COMUNS*

**Eventos de Risco levantados e sugeridos pela COGELIC (lista exemplificativa). Ver Guia/Aba desta planilha: "EXEMPLOS DE RISCOS COMUNS".*

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
Realizar uma pesquisa de mercado detalhada, abrangendo diversas fontes de informação, como relatórios de mercado, sites especializados, e feedback de usuários.	Deficiência na pesquisa de mercado realizada durante o estudo e na identificação das soluções disponíveis ; Deficiência na identificação da necessidade (demanda da Administração).	Estudo Técnico Preliminar Insatisfatório	A aquisição de veículos que não atendem às necessidades operacionais da instituição, resultando em baixa eficiência e insatisfação dos usuários. A falta de informações precisas pode levar a compras com preços acima do mercado ou a escolha de veículos com altos custos de manutenção e operação	Criar um plano de substituição para veículos que não atendem mais às necessidades, considerando a aquisição de novos modelos. Realizar uma análise de custo-benefício dos veículos adquiridos para entender melhor o impacto financeiro e operacional, e identificar oportunidades de economia.

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
Normativo interno que disciplina a fase de planejamento da contratação e a elaboração do ETP Modelos de ETP Disponibilização de check list	Ineficiência na comunicação entre atores envolvidos no processo	Desconhecimento do rito processual do planejamento da contratação	Atraso na deflagração do processo de planejamento e na elaboração do ETP Atraso na deflagração do processo de contratação Excesso de diligências no processo de planejamento até a aprovação do ETP Formação de gargalos nas unidades que processam a contratação, por conta do acúmulo de processos devido ao descumprimento do cronograma	Treinamento dos servidores das unidades demandantes

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
Correta identificação da necessidade (demanda da Administração) Realização de estudo técnico preliminar consistente Utilização dos modelos de ETP Correta delimitação no ETP da qualificação necessária à execução do objeto, em face da legislação vigente e da realidade de mercado	Deficiências na análise da necessidade (demanda da Administração) Deficiência na pesquisa da legislação atinente ao objeto Deficiência na fixação de requisitos de qualificação Deficiência na pesquisa de mercado realizada durante o estudo e na identificação das soluções disponíveis	Contratação de fornecedor sem a qualificação necessária	Contratação de fornecedor sem a qualificação necessária	Inexecução contratual Rescisão do contrato Reiteradas apurações de responsabilidade contratua

2.2 IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO PECULIARES À ESTA CONTRATAÇÃO

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
Desenvolver um plano de contingência que inclua fornecedores alternativos, para que, em caso de problemas com o fornecedor principal, a instituição possa rapidamente acionar outra empresa para suprir a demanda.	Dificuldades na cadeia de suprimentos, como escassez de peças, falhas na produção ou transporte, podem impedir que os fornecedores cumpram os prazos de entrega.	Possibilidade de que os fornecedores não consigam entregar a quantidade de veículos solicitada, resultando em atrasos nas operações do TRE-BA	A falta de veículos suficientes pode levar a atrasos nas operações do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA), comprometendo a realização de atividades essenciais, como transporte de equipes para fiscalizações, logística de eventos eleitorais e atendimento ao público. Isso pode resultar em uma diminuição da eficiência e da eficácia dos serviços prestados, além de impactar negativamente a imagem institucional do TRE-BA perante a sociedade.	Realizar uma análise detalhada das entregas recebidas, identificando quaisquer falhas ou discrepâncias em relação ao que foi contratado. Isso ajuda a entender as causas dos problemas e a tomar medidas para corrigi-los.

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
-----------------------	--------	-----------------	---------------	----------------------

Promover treinamentos regulares para a equipe responsável pela aquisição e gestão da frota. Isso inclui capacitação sobre critérios de seleção de fornecedores, análise de propostas e avaliação de veículos. Uma equipe bem treinada pode identificar melhor as necessidades da instituição e garantir que as aquisições sejam feitas de forma mais eficiente e alinhada às expectativas	Ausência de um rigoroso sistema de controle de qualidade durante a fabricação dos veículos, isso pode resultar em produtos que não atendem às especificações técnicas. Problemas como a utilização de materiais inadequados, processos de montagem deficientes ou falta de testes de segurança podem comprometer a qualidade e a funcionalidade dos veículos entregues.	os veículos entregues podem não atender às especificações técnicas ou padrões de qualidade exigidos, comprometendo a segurança e a funcionalidade.	Se os veículos entregues não atenderem às especificações técnicas ou padrões de qualidade, isso pode resultar em custos adicionais para reparos, manutenção frequente e até mesmo a necessidade de substituição antecipada dos veículos. Além disso, a ineficiência operacional pode levar a interrupções nas atividades do TRE-BA, impactando negativamente a produtividade e a imagem da instituição.	Após a entrega dos veículos, realizar uma avaliação detalhada para verificar se as especificações técnicas e padrões de qualidade foram atendidos.
---	---	--	---	--

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
Desenvolver um plano logístico que inclua cronogramas de entrega, rotas otimizadas e identificação de possíveis gargalos. Isso deve ser feito em conjunto com os fornecedores para garantir que todos os aspectos da entrega sejam considerados e que haja um cronograma realista.	A ausência de uma comunicação clara e eficaz entre os fornecedores e as transportadoras pode resultar em atrasos na entrega, dificultando o cumprimento dos prazos estabelecidos.	Dificuldades logísticas na entrega dos veículos podem atrasar a implementação de serviços essenciais.	O atraso na entrega dos veículos pode comprometer a execução de serviços essenciais, como transporte de equipes para atividades eleitorais, afetando a eficiência e a operação do TRE-BA.	Caso ocorram atrasos na entrega, desenvolver e implementar um plano de contingência que inclua alternativas de transporte temporárias ou a utilização de veículos de outras instituições para garantir que os serviços essenciais não sejam interrompidos. Isso pode incluir acordos prévios com empresas de locação de veículos

3- ANÁLISE/AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO DOS EVENTOS

Considerando **os controles existentes**, para cada evento de risco listado no item 2, informe:

EVENTO DE RISCO (R1, R2, ETC.)	PROBABILIDADE* <small>*DICA: a probabilidade de ocorrência de um evento de risco relaciona-se com a probabilidade de ocorrência de suas CAUSAS (ver item 2).</small>	IMPACTO* <small>*DICA: impacto da ocorrência de um evento de risco NOS OBJETIVOS da contratação relaciona-se com a probabilidade de ocorrência de suas CONSEQUÊNCIAS (ver item 2).</small>	RISCO RESIDUAL (A SER TRATADO)	AÇÕES	RESPOSTA AO RISCO
R1- Estudo Técnico Preliminar Insatisfatório	2	2	4	(Muito)Baixo - MONITORAR	
R2 - Desconhecimento do rito processual do planejamento da contratação	2	2	4	(Muito)Baixo - MONITORAR	
R3 - Contratação de fornecedor sem a qualificação necessária	2	2	4	(Muito)Baixo - MONITORAR	
R4 - Possibilidade de que os fornecedores não consigam entregar a quantidade de veículos solicitada, resultando em atrasos nas operações do TRE-BA	2	2	4	(Muito)Baixo - MONITORAR	
R5 - os veículos entregues podem não atender às especificações técnicas ou padrões de qualidade exigidos, comprometendo a segurança e a funcionalidade.	1	5	5	(Muito)Baixo - MONITORAR	
R6 - Dificuldades logísticas na entrega dos veículos podem atrasar a implementação de serviços essenciais.	2	2	4	(Muito)Baixo - MONITORAR	
R7 -			0	(Muito)Baixo - MONITORAR	
R8 -			0	(Muito)Baixo - MONITORAR	
R9 -			0	(Muito)Baixo - MONITORAR	
R10 -			0	(Muito)Baixo - MONITORAR	

4- TRATAMENTO E COMUNICAÇÃO DOS EVENTOS DE RISCO

Considerando **os controles existentes**, para cada evento de risco listado no item 3, informe:

EVENTO	AÇÕES DE TRATAMENTO (O que pode ser feito para que esse evento de risco não ocorra OU tenha seu impacto minimizado?)	PRAZOS DAS AÇÕES (Quando serão realizadas as ações?)	COMUNICAÇÃO <small>1-Há necessidade de providências de outras unidades? 2-Como irá se comunicar com essa unidade? 3-Com qual frequência?</small>
R1			
R2			
R3			
R4			
R5			
R6			
R7			
R8			
R9			
R10			

LEVANTAMENTO DE EVENTOS DE RISCO COMUNS A TODO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DE BEM OU SERVIÇO*

*Tabela exemplificativa

CONTROLES PREVENTIVOS (atuam nas CAUSAS a fim de EVITAR que o evento se materialize)	CAUSAS	EVENTOS DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CONTINGENCIAIS (atuam nas consequências, são previstos com antecedência, mas só entram em ação CASO O EVENTO VENHA A OCORRER visando MINIMIZAR O IMPACTO NEGATIVO)
<p>Estruturação da governança de contratações Sistema de gestão colegiada, expressa por meio do Comitê Gestor de Orçamento e Aquisições – CgeOA, apoiado pelo Diretor-Geral, e pelo Conselho de Governança Plano Anual de Contratações – PLANCONT, contendo cronograma das contratações do exercício Atos normativos regulamentadores das contratações Modelos de ETP Disponibilização de check lists Assinatura do gestor convalidando os atos praticados Planejamento estratégico, tático ou operacional com diretrizes claras e objetivas para os gestores Sistema de controles internos estruturados ao longo do processo Treinamento e capacitação Segregação de funções</p> <p>Estruturação da governança de contratações Sistema de gestão colegiada, expressa por meio do Comitê Gestor de Orçamento e Aquisições – CgeOA, apoiado pelo Diretor-Geral, e pelo Conselho de Governança Plano Anual de Contratações – PLANCONT, contendo cronograma das contratações do exercício Normativo interno que disciplina a fase de planejamento da contratação e a elaboração do ETP Modelos de ETP Disponibilização de check list</p> <p>Estruturação da governança de contratações Sistema de gestão colegiada, expressa por meio do Comitê Gestor de Orçamento e Aquisições – CgeOA, apoiado pelo Diretor-Geral, e pelo Conselho de Governança Plano Anual de Contratações – PLANCONT, contendo cronograma das contratações do exercício Acompanhamento dos prazos previstos no PLANCONT Normativo interno que disciplina a fase de planejamento da contratação e a elaboração do ETP Monitoramento dos processos de contratações de responsabilidade da Secretaria/unidade administrativa superior à unidade demandante Modelos de ETP Disponibilização de check list</p> <p>Correta identificação da necessidade (demanda da Administração) Realização de estudo técnico preliminar consistente Utilização dos modelos de ETP Correta delimitação no ETP da qualificação necessária à execução do objeto, em face da legislação vigente e da realidade de mercado</p>	<p>1) Deficiência na identificação da necessidade (demanda da Administração) 2) Deficiência na fixação dos requisitos mínimos da contratação 3) Deficiência na pesquisa de mercado realizada durante o estudo e na identificação das soluções disponíveis 4) Elaboração de referência de preços inadequada em face da solução escolhida 5) Deficiência na escolha da solução mais viável, técnica e economicamente, para satisfazer a demanda 6) Elaborar ETP com agrupamento indevido ou parcelamento inadequado. 7) ETP usado como mera formalidade 8) Repetição de estudos anteriores sem que haja pesquisa sobre novas soluções de mercado e/ou normativos existentes ou demonstração de que a solução anteriormente escolhida alcançou os resultados esperados e continua sendo a mais viável</p>	<p>Estudo Técnico Preliminar Insatisfatório (ETP deve ser uma PESQUISA ou, como o próprio nome diz, um ESTUDO de mercado que objetiva verificar qual a melhor solução para resolver determinado problema. Essa solução pode ser até mesmo algo que não necessite de contratação. Portanto, ETP NÃO é mero preenchimento de um documento).</p>	<p>1) Inconsistências no termo de referência/projeto básico 2) Dificuldade de estimar preço 3) Insuficiência de recursos em face do mal dimensionamento do objeto 3) Excesso de diligências durante a tramitação que atrasam a conclusão e a entrega final do processo: bem/serviço contratado 4) Restrição indevida à competitividade 5) Impugnações e pedidos de esclarecimentos durante a licitação 6) Mandados de segurança/representações em face do edital de contratação 5) Contratações desertas ou fracassadas 5) Contratação de solução inadequada ou insuficiente para atendimento da necessidade do Tribunal 6) Sucessivas alterações contratuais para adequação da solução à real necessidade do órgão 7) Penalizações decorrentes de reiterados descumprimentos contratuais em razão da inviabilidade de execução do objeto</p>	<p>Revisão do ETP Revisão do TR/PB Revisão da minuta do edital Apurar responsabilidade contratual e executar penalizações previstas no TR Responsabilização do agente Repetição da licitação Realizar nova licitação Celebrar contrato emergencial</p>
	<p>Falta de orientação acerca dos normativos internos e do fluxograma do processo de planejamento Ineficiência na comunicação entre atores envolvidos no processo Desinteresse no conhecimento dos normativos e dos modelos de artefatos</p>	<p>Desconhecimento do rito processual do planejamento da contratação</p>	<p>Atraso na deflagração do processo de planejamento e na elaboração do ETP Atraso na deflagração do processo de contratação Excesso de diligências no processo de planejamento até a aprovação do ETP Formação de gargalos nas unidades que processam a contratação, por conta do acúmulo de processos devido ao descumprimento do cronograma Atraso na conclusão da entrega do bem/serviço contratado Devolução de orçamento não executado</p>	<p>Treinamento dos servidores das unidades demandantes Prorrogação excepcional de contrato vigente Celebração de contrato emergencial</p>
	<p>Desconhecimento da estruturação da governança de contratações Inobservância ao cronograma do PLANCONT Inobservância ao normativo interno que disciplina a fase de planejamento da contratação Desconhecimento dos modelos de ETP Excesso de demandas por parte do gabinete e da Secretaria/ unidade administrativa superior à da demandante, ou por parte do CGovTic, responsáveis pela aprovação do ETP Não utilização do check list de aprovação do ETP</p>	<p>Atraso na aprovação do ETP</p>	<p>Atraso na deflagração do processo de contratação Atraso na entrega do bem/serviço contratado Formação de gargalos nas unidades que processam a contratação, por conta do acúmulo de processos devido ao descumprimento do cronograma Devolução de orçamento não executado</p>	<p>Prorrogação excepcional de contrato vigente Celebração de contrato emergencial</p>
	<p>Deficiências na análise da necessidade (demanda da Administração) Deficiência na pesquisa da legislação atinente ao objeto Deficiência na fixação de requisitos de qualificação Deficiência na pesquisa de mercado realizada durante o estudo e na identificação das soluções disponíveis</p>	<p>Contratação de fornecedor sem a qualificação necessária</p>	<p>Inexecução contratual Rescisão do contrato Reiteradas apurações de responsabilidade contratual Apontamentos pelos controles interno e externo</p>	<p>Contratação de remanescente Celebração de contrato emergencial</p>

Escala de Probabilidade

DESCRIÇÃO	PROBABILIDADE	NÍVEL
Muito Baixo	Poderá ocorrer em circunstâncias excepcionais.	1
Baixo	Não se espera que ocorra.	2
Médio	Pode ocorrer em algum momento	5
Alto	Provavelmente ocorrerá.	8
Muito Alto	Praticamente certa. As circunstâncias indicam claramente a possibilidade do evento ocorrer.	10

NÍVEL	DESCRIÇÃO
1	Muito baixo
2	Baixo
5	Médio
8	Alto
10	Muito alto

Matriz Impacto x Probabilidade (Nível de Risco)

Nível de Risco		Probabilidade				
		1	2	5	8	10
		Muito Baixa	Baixa	Média	Alta	Muito Alta
Impacto	10 Muito Alto	10	20	50	80	100
	8 Alto	8	16	40	64	80
	5 Médio	5	10	25	40	50
	2 Baixo	2	4	10	16	20
	1 Muito Baixo	1	2	5	8	10

Escala para classificação de níveis de risco

Risco Muito Baixo/Baixo	Risco Médio	Risco Alto	Risco Muito Alto
0– 9,99	10-39,99	40-79,99	80-100

Critérios para priorização e tratamento de riscos		
Nível de Risco	Descrição	Diretrizes para Resposta
Muito Alto	Nível de risco muito além do apetite a risco da organização.	Qualquer risco nesse nível deve ser comunicado à governança e alta administração e ter uma resposta imediata. Postergação de medidas só com autorização do dirigente máximo.
Alto	Nível de risco além do apetite a risco da organização.	Qualquer risco nesse nível deve ser comunicado a alta administração e ter uma ação tomada em período determinado. Postergação de medidas só com autorização do dirigente de área.
Médio	Nível de risco dentro do apetite a risco da organização.	Geralmente nenhuma medida especial é necessária, porém requer atividades de monitoramento específicas e atenção da gerência na manutenção de respostas e controles para manter o risco nesse nível, ou reduzi-lo sem custos adicionais.
Muito Baixo/Baixo	Nível de risco dentro do apetite a risco da organização.	É possível que existam oportunidades de maior retorno que podem ser exploradas assumindo-se mais riscos, avaliando a relação custo x benefícios, como diminuir o nível de controles.

Respostas a Riscos		
RISCO ALTO - TRANSFERIR - MITIGAR	RISCO MUITO ALTO - EVITAR - TRANSFERIR - MITIGAR	Aceitar Mitigar Transferir
RISCO MUITO BAIXO/BAIXO - ACEITAR	RISCO MÉDIO - MITIGAR	Evitar

Escala de Impacto

IMPACTO
Irrelevante para o alcance do objetivo organizacional e/ou do processo de trabalho associado; não compromete a execução do processo associado; e/ou causa quantidade insignificante de desconformidades com a legislação vigente; e/ou não leva a responsabilização do gestor por ato de improbidade.
Pouco importante para o alcance do objetivo organizacional e/ou do processo de trabalho associado; não compromete a execução do processo associado; e/ou causa pequena quantidade de desconformidades com a legislação vigente; e/ou não leva a responsabilização do gestor por ato de improbidade.
Importante para o alcance do objetivo organizacional e/ou do processo de trabalho associado; não compromete a execução do processo associado; e/ou causa média quantidade de desconformidades com a legislação vigente; e/ou leva à responsabilização do gestor por ato de improbidade em baixo grau.
Muito importante para o alcance do objetivo organizacional e/ou do processo de trabalho associado; dificulta a execução do processo associado; e/ou causa grande quantidade de desconformidades com a legislação vigente; e/ou leva à responsabilização do gestor por ato de improbidade em médio grau.
Essencial para o alcance do objetivo organizacional e/ou do processo de trabalho associado; impede a execução do processo associado; e/ou causa múltiplas desconformidades com a legislação vigente; e/ou leva à responsabilização do gestor por ato de improbidade em alto grau.

Avaliação do Risco do Controle

NÍVEL DE CONFIANÇA	AVALIAÇÃO DO DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DOS CONTROLES (ATRIBUTOS DO CONTROLE)
1 – Inexistente Nível de confiança - 0% (0,0)	Controles inexistentes, mal desenhados ou mal implementados, isto é, não funcionais.
2 – Fraco Nível de confiança - 25% (0,25)	Controles têm abordagens <i>ad hoc</i> , tendem a ser aplicados caso a caso, a responsabilidade é individual, havendo grau de confiança no conhecimento das pessoas, em geral realizado de maneira manual.
3 –Mediano Nível de confiança - 50% (0,50)	Controles implementados mitigam alguns aspectos do risco, mas não contemplam todos os aspectos relevantes do risco devido a deficiências no desenho ou nas ferramentas utilizadas.
4 – Satisfatório Nível de confiança - 75% (0,75)	Controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente.
5 – Forte Nível de confiança - 95% (0,95)	Controles implementados podem ser considerados a “melhor prática”, mitigando todos os aspectos relevantes do risco.

Categorias de riscos	
Riscos estratégicos	São os relacionados à tomada de decisão pela Alta Administração, que podem impactar diretamente o atingimento dos objetivos estratégicos.
Riscos operacionais	São os relacionados a procedimentos ou processos internos.
Riscos de conformidade	São os relacionados ao não atendimento à legislação, normas e procedimentos vigentes.
Riscos de imagem	São os que podem comprometer a imagem da instituição junto à população ou a outros órgãos da Administração Pública.
Riscos-chave	São os estratégicos e os que, em função do impacto potencial ao TRE-BA, devem ser conhecidos pela Alta Administração.
Riscos de integridade	São os relacionados à corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos de conduta, que possam comprometer os valores e padrões preconizados pela Instituição e a realização de seus objetivos.

RISCO DO CONTROLE
1 (muito alto)
0,75 (alto)
0,5 (médio)
0,25 (baixo)
0,05 (muito baixo)

11

20,75

30,5

40,25

50,05